

ENTRE A NORMA E O USO: CONFLITO DO REVISOR

Solange Carlos de Carvalho (UFPE)
carvalho.solange@gmail.com

A abordagem pretendida nesta palestra será sobre o posicionamento do revisor diante dos usos da língua. Para tanto, buscaremos elucidar os conflitos conceituais mais frequentes (língua, norma, uso, erro, desvio, variação) que, por sua vez, são pontos de conflito entre os revisores linguísticos. Como um profissional que trabalha com os variados gêneros textuais e, sobretudo, com os gêneros formais da língua, o revisor que deve conhecer tanto as prescrições da gramática normativa, para corrigir possíveis desvios de convenção da escrita e os considerados erros gramaticais, como os casos conflitantes que se apresentam, considerando o nível de formalidade dos registros. Nessa perspectiva, será observado como se dá o processo de gramaticalização na atividade técnica de revisão linguística, buscando esclarecer aspectos entre a norma e o uso do português brasileiro, conflito do revisor. É cabível de registro que a abordagem funcionalista assumida se fundamenta em modelos teóricos de Talmy Givón, Sandra Thompson, Pall Hopper por considerar a pertinência de suas análises no estudo da gramática de uma língua, além das considerações de Ataliba de Castilho sobre a gramática do português brasileiro. O conteúdo abordado dispõe a analisar a concepção de língua e norma, e os processos de recategorização e suas implicaturas socioculturais e históricas. Entendemos que a reflexão deixada pela abordagem científica com que trataremos as questões funcionalistas do estudo da gramática se presta ao interesse de linguistas, pesquisadores da língua das variadas perspectivas de base funcionalista e demais interessados nos rumos do português brasileiro.